



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pesquisadores brasileiros lideram a produção científica com Guanosina
Autor	LUCIMARA FIGUEIRA DUARTE
Orientador	DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA

Pesquisadores brasileiros lideram a produção científica com Guanosina

Autor (a): Lucimara Figueira Duarte, UFRGS

Orientador (a): Diogo Onofre Souza, UFRGS

A Guanosina, um nucleosídeo endógeno, atua como um agente neuroprotetor e tem sido foco do estudo em diversas pesquisas científicas na área de bioquímica e neurociências. Tendo isso em vista, este estudo busca compreender qual o panorama e quais as características da produção científica deste nucleosídeo quando relacionada ao cérebro. Através de indicadores bibliométricos e cientométricos, identificamos a produção anual, o nível de colaboração (nacional e internacional) e os pesquisadores mais produtivos, bem como a instituição/país que eles estão vinculados. A base de dados utilizada foi a Coleção Principal da Web of Science, no período de 1945-2017, selecionando os seguintes documentos: articles, review e proceedings papers. A expressão de busca utilizada foi a seguinte: TS=Guanosine AND TS=(Neuroprotective OR Neuroprotection OR Neurotoxicity OR Astrocytes OR “Brain Slices” OR Csf OR “Cerebral Spinal Fluid” OR “Glutamate Uptake” OR Antioxidant OR “K Channel” OR “Potassium Channel” OR “Brain Disease” OR “Brain Injury”). Sendo coletado em 12 de junho de 2018. Foi utilizado o BibExcel e o Excel para tratamento e análise dos dados. Foram recuperados 1.205 publicações. Após a leitura feita por um especialista, identificamos 146 publicações estão relacionadas à Guanosina como neuroprotetor. A primeira publicação é datada de 1991; as demais publicações estão distribuídas nos seguintes anos: 1992 (1), 1997 (1), 1998 (6), 1999 (5), 2000 (2), 2001 (5), 2002 (7), 2003 (4), 2004 (11), 2005 (11), 2006 (6), 2007 (4), 2008 (8), 2009 (5), 2010 (9), 2011 (6), 2012 (13), 2013 (7), 2014 (7), 2015 (7), 2016 (11), 2017 (9). Deste conjunto de publicações, identificamos que 68% foram com colaboração nacional e 32% com colaboração internacional. A média de autores por publicação é de 9,75. Os 15 autores mais produtivos são: Souza, DO, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (Brasil); Rathbone, MP, McMaster University (Canadá); Tasca, CI, UFRGS (Brasil); Schmidt, AP, UFRGS (Brasil); Ciccarelli, R, Università degli Studi "Gabriele d'Annunzio" (Itália); Di Iorio, P, Università degli Studi "Gabriele d'Annunzio" (Itália); Caciagli, F, Università degli Studi "Gabriele d'Annunzio" (Itália); Soares, FAA, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (Brasil); Ballerini, P, Università degli Studi "Gabriele d'Annunzio" (Itália); Bohmer, AE, UFRGS (Brasil); Lara, DR, UFRGS (Brasil); Hansel, G, UFRGS (Brasil); Dal-Cim, T, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (Brasil); Giuliani, P, Università degli Studi "Gabriele d'Annunzio" (Itália); Elisabetsky, E, UFRGS (Brasil). Podemos observar, os autores que mais tem publicação são brasileiros e apresentam vínculo com a UFRGS. Este fenômeno se explica pela forte atuação do Departamento de Bioquímica, liderado pelo pesquisador Souza DO, que vem, desde 1991, desenvolvendo pesquisa com essa molécula neuroprotetora. Como perspectiva futura, pretendemos compreender a colaboração estabelecida entre autores e países, bem como o impacto da produção.

Palavras-chave: Cientometria; Guanosina; Colaboração Científica.